



ASSISTENTE SOCIAL SERVIÇO SOCIAL

20/04/2014

| PROVAS | QUESTÕES |
|---------------------------|----------|
| LÍNGUA PORTUGUESA | 01 a 10 |
| MATEMÁTICA | 11 a 20 |
| NOÇÕES DE INFORMÁTICA | 21 a 30 |
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | 31 a 60 |

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas de prova**.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ

- 1 Se o pedido foi aceito
- 2 Se possível, cópia on-line da informação
- 3 Como a informação pode ser obtida
- 4 Prazos e resultados dos recursos

PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

- > Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
- > O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

Na emergência do serviço social brasileiro, a formação profissional se dá sob influência europeia, mais precisamente do modelo franco-belga, tomando por base

- (A) o princípio tomista de salvar corpo e alma, pois ambos constituem uma unidade.
- (B) as teorias estrutural-funcionalistas, visando a melhor adaptação do indivíduo ao seu meio.
- (C) o conceito de práxis, colocando em evidência o autêntico caráter da criação humana como realidade ontológica.
- (D) a perspectiva de radicalidade que o pensamento marxiano imprime à investigação da vida social.

— QUESTÃO 32 —

A partir da Segunda Guerra Mundial, concomitantemente ao aprofundamento do capitalismo, acentuam-se os mecanismos de disciplinamento e controle social por parte do Estado. O Serviço Social nesse contexto passa, gradativamente, a ser uma atividade

- (A) institucionalizada pelo Estado e pelo conjunto do bloco dominante.
- (B) controlada pela Igreja Católica, sobretudo os seus segmentos femininos.
- (C) assistencial voltada para os interesses do operariado.
- (D) libertadora e vinculada aos movimentos sociais.

— QUESTÃO 33 —

O Serviço Social no Brasil emerge nos anos 1930, em meio a um cenário de turbulência econômica, política e social, sofrendo os reflexos do avanço do capitalismo, com substituição das atividades agrário-exportadoras por outra, urbano-industrial. Nesse entendimento, o surgimento do serviço social é vinculado

- (A) à Nova República.
- (B) à ação social católica.
- (C) ao anarcossindicalismo.
- (D) à reforma do Estado.

— QUESTÃO 34 —

A perspectiva do Serviço Social denominada por Netto (2005) de *intenção de ruptura*, em qualquer uma de suas formulações, possui um caráter de

- (A) oposição em face da autocracia burguesa.
- (B) legitimação da luta de classe na sociedade capitalista.
- (C) universalização dos direitos da classe trabalhadora.
- (D) resistência frente à perspectiva modernizadora.

— QUESTÃO 35 —

Acompanhando as transformações da sociedade brasileira, o Serviço Social passou por mudanças e necessitou de uma nova regulamentação, a Lei n. 8.662/1993. No mesmo ano, foi instituído o novo Código de Ética, expressando o projeto profissional comprometido com

- (A) a ética, o ecletismo profissional e os direitos de cidadania.
- (B) a liberdade, o reformismo social e os direitos humanos.
- (C) a ética, o corporativismo e a valorização profissional.
- (D) a democracia e o acesso universal aos direitos sociais, civis e políticos.

— QUESTÃO 36 —

O Código de Ética do Assistente Social (Lei n. 8662/1993) estabelece como categoria central na constituição do homem:

- (A) a emancipação.
- (B) a questão social.
- (C) o trabalho.
- (D) o serviço social.

— QUESTÃO 37 —

Para Barroco (2009), a formação profissional, na qual se adquire um dado conhecimento capaz de fundamentar as escolhas éticas, não é o único referencial profissional. Somam-se a ela – ou a ela se contrapõem – as visões de mundo incorporadas socialmente pela educação formal e informal, pelos meios de comunicação, pelas religiões e

- (A) pelo inconformismo.
- (B) pela racionalidade.
- (C) pelo humanismo.
- (D) pelo senso comum.

— QUESTÃO 38 —

Behring (2008), ao discutir o projeto ético-político do Serviço Social, ressalta que reafirmar direitos e políticas sociais no âmbito do capitalismo e lutar por eles significa

- (A) contribuir para a garantia da sobrevivência de grande parte da população que depende da efetivação desses direitos, o que constitui fim último do serviço social.
- (B) adotar uma estratégia para o estabelecimento de condições objetivas de construção de outra forma de sociabilidade, tendo como projeto uma sociedade justa e igualitária.
- (C) contrariar os interesses das classes subalternas, reafirmando uma atuação profissional conservadora voltada aos interesses capitalistas, representados pelas classes hegemônicas.
- (D) qualificar a atuação do Serviço Social no sentido de assumir as demandas dos sujeitos sociais em seus aspectos mais subjetivos, contribuindo assim para que se engajem em movimentos sociais.

— QUESTÃO 39 —

A Lei n. 8.662/1993 dispõe sobre a profissão e prevê atribuições privatistas ao assistente social, entre as quais estão:

- (A) coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social.
- (B) planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais.
- (C) planejar, organizar e administrar serviços sociais e Unidade de Serviço Social sob a supervisão do Conselho Profissional e a ABEPSS.
- (D) elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.

— QUESTÃO 40 —

Na década de 1990, com a denominada “crise” dos modelos analíticos, autores do Serviço Social criticam uma tendência que procura valorizar aspectos microsociais da realidade e propõem uma análise da sociedade que envolva as dimensões dos valores, afetos e da subjetividade humana. Trata-se da tendência

- (A) fundamentalista.
- (B) desenvolvimentista.
- (C) moderna.
- (D) pós-moderna.

— QUESTÃO 41 —

O controle social enquanto direito conquistado pela Constituição Federal de 1988, mais precisamente como corolário do princípio da participação popular, pretende ampliar a democracia representativa para a democracia participativa de base. Nesse entendimento, em relação à política de saúde, são normatizadas duas instâncias de participação: os conselhos de saúde e

- (A) os fóruns de saúde.
- (B) as comissões de saúde.
- (C) os fundos de saúde.
- (D) as conferências de saúde.

— QUESTÃO 42 —

Embora pretendesse ter um caráter inovador e intencionar compor um sistema amplo de proteção social, a seguridade social a partir da Constituição de 1988 acabou se caracterizando como um sistema híbrido. Na análise de Boschetti (2009), isso ocorreu porque a Constituição

- (A) redirecionou a política de saúde para aqueles que dela necessitam, enquanto a assistência e a previdência tornaram-se universais.
- (B) conjugou direitos relacionados ao trabalho (previdência), com direitos de caráter universal (saúde) e direitos seletivos (assistência).
- (C) definiu como direitos universais a previdência e a assistência social, ao passo que a saúde assumiu um caráter seletivo.
- (D) estabeleceu a saúde e a assistência social como direitos universais, enquanto a previdência tornou-se seletiva.

— QUESTÃO 43 —

Para Behring e Boschetti (2008), sob os preceitos neoliberais, traduzidos nas políticas de ajuste recomendadas pelos organismos multilaterais nos marcos do “Consenso de Washington”, os direitos mantidos pela seguridade social se orientam, sobretudo, pela

- (A) equidade e pela progressividade.
- (B) universalidade e pela estatização.
- (C) seletividade e pela privatização.
- (D) redistributividade e pela igualdade.

— QUESTÃO 44 —

Na Política Nacional de Assistência Social (2004) e na Norma Operacional Básica (2005), a Proteção Social Básica refere-se a:

- (A) serviços especializados, destinados a pessoas em situações de risco pessoal ou social, de caráter mais complexo, que abrangem toda a comunidade e visem à emancipação da família.
- (B) ações preventivas, que reforçam a convivência, a socialização, o acolhimento e a inserção, possuindo um caráter mais genérico e voltado prioritariamente para a família.
- (C) atendimentos dirigidos a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que estejam com seus direitos violados, para os quais devem ser destinadas ações em rede.
- (D) intervenções de caráter preventivo, formuladas a partir de propostas apresentadas pelas instâncias organizadas da comunidade, que estejam em consonância com a matricialidade familiar.

— QUESTÃO 45 —

A assistência social integra, juntamente com a previdência social e a saúde, a Seguridade Social brasileira, trazendo em seu bojo uma atuação centrada na matricialidade sociofamiliar, e materializa-se mediante a

- (A) execução das atividades arroladas nos protocolos institucionais.
- (B) ótica da individualização das situações sociais.
- (C) proteção social básica e especial.
- (D) superação das desigualdades sociais e a defesa da igualdade de condições.

— QUESTÃO 46 —

Para elaborar e efetivar estratégias que possam se contrapor à programática neoliberal em favor das necessidades e dos interesses coletivos, é necessário:

- (A) apreender as relações entre trabalho, questão social e serviço social na sociedade brasileira, em suas particularidades regionais e locais.
- (B) elaborar um projeto capaz de reunir interesses das classes trabalhadoras, levando-se em consideração as particularidades do indivíduo.
- (C) colaborar com a organização da classe trabalhadora integrando seus sindicatos e mobilizando as categorias profissionais para a defesa de um projeto único de sociedade.
- (D) mobilizar a sociedade civil em defesa dos interesses das diferentes classes sociais, assegurando o atendimento de suas demandas em suas particularidades.

— QUESTÃO 47 —

Segundo Yazbek (2009), o Serviço Social na década de 1990 vê-se confrontado com as transformações societárias, e é desafiado a compreender e intervir nas novas configurações e manifestações da

- (A) seguridade social.
- (B) política social.
- (C) questão social.
- (D) justiça social.

— QUESTÃO 48 —

O assistente social atua em diferentes espaços ocupacionais, os quais são dotados de racionalidade e funções distintas, com relações sociais de natureza particular. Essas relações sociais condicionam o caráter do trabalho realizado. Portanto,

- (A) a atuação do assistente social deve ser autônoma em relação às demais categorias profissionais, construindo estratégias individuais de luta como forma de reconhecimento de seu trabalho.
- (B) o trabalho do assistente social está restrito às condições impostas pelos espaços ocupacionais, não lhe sendo possível ações que extrapolem essas condições, o que compromete a sua autonomia.
- (C) as incidências do trabalho profissional não dependem apenas da atuação isolada do assistente social, mas do conjunto das relações e condições sociais pelas quais o trabalho se realiza.
- (D) os elementos externos à profissão assumem um caráter fundamental para a determinação do projeto de intervenção, podendo serem prescindidos em um dos espaços ocupacionais: a empresa privada.

— QUESTÃO 49 —

A pesquisa se insere como elemento para o assistente social mirar a realidade, dialogar criticamente com ela, produzir um conhecimento sobre esse processo – ainda que inexato e inacabado, transformando-o em projetos e frentes de trabalho. As possibilidades estão dadas na realidade, mas não são automaticamente transformadas em alternativas profissionais. Cabe aos profissionais apropriarem-se dessas possibilidades. Nesse entendimento, a primeira tarefa do assistente social/pesquisador é:

- (A) definir o objetivo da pesquisa.
- (B) decidir o que pretende pesquisar.
- (C) delimitar os sujeitos da pesquisa.
- (D) escolher o local para pesquisar.

— QUESTÃO 50 —

A partir da Constituição Federal de 1988, abre-se um novo espaço de controle democrático pela sociedade civil, que tem contado com importante contribuição de assistentes sociais. Esse espaço é constituído

- (A) pelos conselhos de direitos.
- (B) pelos sindicatos profissionais.
- (C) pelos conselhos profissionais.
- (D) pelas assembleias de categorias.

— QUESTÃO 51 —

Iamamoto (2009) afirma que um dos maiores desafios para o assistente social na contemporaneidade é o seguinte:

- (A) ser um profissional polivalente para responder às demandas das novas questões sociais.
- (B) decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas.
- (C) consolidar a condição de executor terminal das políticas sociais.
- (D) selecionar as demandas, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social.

— QUESTÃO 52 —

As competências e atribuições dos assistentes sociais na política de assistência social requisitam do profissional algumas competências gerais, fundamentais à compreensão do contexto sócio-histórico em que se situa sua intervenção. Com base nos parâmetros para a atuação do assistente social na política de assistência social (2011), compete ao profissional:

- (A) superar visões unilaterais da realidade social e propor ações que enfoquem as necessidades reais e subjetivas dos sujeitos para os quais essa política é dirigida.
- (B) adotar a política de assistência social como um norte para a sua atuação, afastando-se de concepções radicais que a direcionem a ações de cunho macroeconômico.
- (C) dirigir sua prática profissional com base nas demandas advindas do cotidiano dos sujeitos sociais a fim de dar respostas aos problemas imediatos e promover seu bem-estar.
- (D) identificar as demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.

— QUESTÃO 53 —

Para Antunes (2000), a crise estrutural do capital, que se abateu no conjunto das economias capitalistas, exigiu um amplo processo de reestruturação do capital, com vistas à sua recuperação. Isso teve implicações

- (A) na produção de mercadoria com preservação do meio ambiente.
- (B) na adoção de medidas de proteção ao trabalho estável.
- (C) na institucionalidade e na burocratização dos sindicatos.
- (D) na implementação de políticas de incentivo à inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

— QUESTÃO 54 —

Depois de meados da década de 1970, o mundo do trabalho vem vivenciando grandes mudanças que acarretaram importantes consequências para a *classe-que-vive-do-trabalho*. Ao discutir essas transformações, Antunes (2000) afirma que

- (A) o trabalho como categoria está superado. Não há como delimitar o que é trabalho e o que são atividades informais.
- (B) o capital pode diminuir o trabalho vivo, mas não eliminá-lo. Constata-se uma mudança qualitativa no trabalho.
- (C) o trabalho socialmente combinado está diminuindo cada vez mais. As indústrias se estabelecem preferencialmente em um mesmo território.
- (D) a classe-que-vive-do-trabalho está mais homogênea. Há uma divisão entre trabalhadores qualificados e não qualificados.

— QUESTÃO 55 —

Para Antunes (2000), em tempos de barbárie imposta pelo capital, criar um tempo livre cheio de sentido além da esfera do trabalho – incompatível à lógica do capital – significa

- (A) acrescentar ao trabalho social maior dimensão humana, com redução da jornada de trabalho para garantir o ócio criativo.
- (B) alterar a lógica da produção societal, acrescentando ao trabalho social maior dimensão humana.
- (C) investir em relações de trabalho humanizadas com programas de qualidade total e qualidade de vida no trabalho.
- (D) criar um tempo livre com redução da jornada de trabalho, para o trabalhador investir em consumo, turismo e lazer.

— QUESTÃO 56 —

O padrão produtivo taylorista e fordista, desenvolvido durante grande parte do século XX, vem sendo substituído nas últimas décadas desse século

- (A) pelo desenvolvimentismo de mercado.
- (B) pelo mercado concorrencial.
- (C) pela acumulação flexível.
- (D) pela competitividade intercapitalista.

— QUESTÃO 57 —

O Plano Nacional de Extensão/Forproex de 1998 prevê medidas para a institucionalização da extensão universitária. Entre essas medidas, inclui-se:

- (A) a interferência das ações de extensão na solução dos problemas macroeconômicos existentes no país.
- (B) a inserção de ações extensionistas nos planos de ascensão funcional e nos critérios de pontuação em concursos públicos.
- (C) a adesão da universidade e da extensão aos critérios de eficácia e de produtividade de natureza empresarial.
- (D) o reconhecimento, pelo poder público, da extensão como concepção de universidade cidadã, e não mera atividade acadêmica.

— QUESTÃO 58 —

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex) apresentou, em 2012, a Política Nacional de Extensão Universitária que apresenta, entre os seus objetivos, o seguinte:

- (A) realizar ações de cunho filantrópico que sejam capazes de associar o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à resolutividade dos problemas sociais apresentados pela população de baixa renda, sobretudo no sentido de melhorar a sua qualidade de vida.
- (B) defender o financiamento da extensão por meio de convênios entre as universidades públicas e as empresas privadas, destinando os recursos à execução das ações extensionistas em todo o território nacional, viabilizando a continuidade dos programas e projetos.
- (C) estimular a realização de atividades de extensão na zona rural, especialmente de apoio a movimentos de trabalhadores rurais e nos municípios que contam com instituições que ofereçam cursos voltados a atividades rurais, como zootecnia, agronomia e agronegócio.
- (D) criar condições para a participação da universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para que ela se constitua como organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação dessas políticas.

— QUESTÃO 59 —

Conforme pactuado no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), a extensão universitária consiste em processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre

- (A) universidade e sociedade.
- (B) teoria e prática.
- (C) ensino e pesquisa.
- (D) região e nação.

— QUESTÃO 60 —

No âmbito das universidades públicas encontram-se limites, de natureza estrutural e conjuntural, e possibilidades que desafiam a criatividade política, institucional e organizacional. Dentre os limites destacados pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012), está

- (A) a estrutura acadêmica rígida, conservadora e, muitas vezes, elitista, o que dificulta as mudanças nas direções demandadas pela sociedade brasileira.
- (B) o desacordo entre as pró-reitorias das universidades públicas que não se articulam de forma adequada para construir projetos comuns.
- (C) a pouca inserção das universidades nas comunidades de baixa renda, que são as principais demandatárias dos programas de extensão.
- (D) a ausência de políticas nacionais de educação, o que deixa de favorecer a formação de uma cultura extensionista nas universidades comunitárias.